

MOGI NEWS

Cidade

Matéria publicada em 16/06/11

Mogi e Ferraz

Profissionais de saúde fazem greve

Funcionários dos hospitais Arnaldo Pezzutti e Osires Florindo Coelho fazem paralisação para pedir melhorias

Bras Santos
Da Reportagem Local

Adriano Vaccari



Funcionários do Hospital Doutor Arnaldo Pezzutti Cavalcanti estão em greve para pedir reajuste de salário e outros benefícios

A regional de Mogi das Cruzes do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (SindSaúde) promove hoje o segundo dia de paralisação de funcionários dos hospitais Doutor Arnaldo Pezzutti Cavalcanti, no distrito de Jundiapéba, em Mogi, e Osires Florindo Coelho, de Ferraz de Vasconcelos. A paralisação dos servidores tem como objetivo, segundo a direção do sindicato, forçar a Secretaria de Estado da Saúde e o Palácio dos Bandeirantes a atender às reivindicações da categoria.

De acordo com a presidente do sindicato, Kátia Aparecida dos Santos, mais de 4 mil servidores trabalham nos dois hospitais estaduais. "A nossa pauta de reivindicações é extensa. Faz muitos anos que lutamos para conseguir reposição de 26% das perdas salariais registradas desde o ano 2000 e para ter um plano de cargos e carreira, reajuste do vale-refeição de R\$ 4 para R\$ 10, além de outros benefícios. Estamos promovendo essas paralisações com a finalidade de mobilizar os trabalhadores e sensibilizar o governo estadual para a situação dos trabalhadores da saúde", argumentou Kátia. "No dia 17, vamos promover uma assembleia para avaliar o resultado dessa paralisação de 48 horas e definir pelo início ou não de uma greve", ressaltou a sindicalista.

O governo do Estado garantiu que os pacientes não foram prejudicados com a paralisação, já que o atendimento nos hospitais de Ferraz e de Mogi não foi interrompido. Houve apenas manifestação de alguns funcionários na porta das unidades, sem prejuízo à assistência médica prestada à população, explicou a Assessoria de Imprensa do secretário Giovani Cerri.

A Secretaria de Estado da Saúde esclareceu que vem dialogando com o SindSaúde neste ano para buscar um entendimento em relação à pauta de reivindicações da categoria. Pelo menos seis reuniões com representantes do sindicato foram realizadas pela pasta.

Uma das propostas já colocadas, a pedido do próprio sindicato, é o reajuste do Prêmio de Incentivo, uma espécie de bonificação condicionada à avaliação de desempenho dos funcionários segundo critérios como assiduidade, interesse, cooperação, responsabilidade e eficiência. O reajuste oferecido é, em média, de 12% sobre o valor do prêmio, para as categorias da pasta com menor remuneração.

Estudos

Também está em fase final de estudos a implantação de um plano de cargos e salários da secretaria, que deverá promover a revisão dos cargos existentes e suas respectivas remunerações. A secretaria informou, ainda, que está em estudo, no governo, um aumento de 80% sobre o valor do vale-alimentação para os funcionários da Saúde.